

## RESUMO

LEE, A.D.W. **Estudo das alterações histopatológicas com apoptose e citocinas na rejeição aguda do transplante intestinal em ratos.** São Paulo, 2002. 122p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

O transplante de intestino delgado é procedimento cirúrgico em estudo visando sua aplicação no tratamento dos pacientes portadores da Síndrome do Intestino Curto, com vistas à reabilitação oral. Porém a grande barreira se deve à "Rejeição" pela grande quantidade de tecido linfóide presente no intestino delgado. Teve-se nesta pesquisa como objetivo o estudo dos marcadores precoces da rejeição em alotransplante heterotópico intestinal sendo contemplado os seguintes parâmetros: avaliação clínica, histopatologia, apoptose e citocinas inflamatórias (IL-6 e IFN- $\gamma$ ). Uma vez que o diagnóstico tardio é irreversível e letal. Realizou-se 24 alotransplantes intestinais em ratos da raça Brown-Norway (doador) para Lewis (receptor), sendo subdivididos em três subgrupos de oito animais, sacrificados respectivamente no terceiro dia de pós-operatório (Tx<sub>(3)</sub>), no quinto dia de pós-operatório (Tx<sub>(5)</sub>) e no sétimo dia de pós-operatório (Tx<sub>(7)</sub>) para coleta das biópsias dos enxertos intestinais. Enquanto que no grupo isotransplante (C) envolveu oito animais da raça Lewis (doador) para Lewis (receptor), porém neste grupo realizou-se biópsias seriadas no mesmo animal, sendo subdivididos em três momentos: biópsia no terceiro dia de pós-operatório (C<sub>(3)</sub>), no quinto dia de pós-operatório (C<sub>(5)</sub>) e sacrificados no sétimo dia de pós-operatório (C<sub>(7)</sub>) para coleta da biópsia. Realizou-se inicialmente análise intragrupo entre os momentos C<sub>(3)</sub>, C<sub>(5)</sub> e C<sub>(7)</sub> para todos os parâmetros de rejeição citados anteriormente, como também para os três subgrupos Tx<sub>(3)</sub>, Tx<sub>(5)</sub> e Tx<sub>(7)</sub>. E posteriormente, realizou-se a análise intergrupo de forma transversal e pareada comparando-se o grupo isotransplante com o grupo alotransplante. (C<sub>(3)</sub> com Tx<sub>(3)</sub>; C<sub>(5)</sub> com Tx<sub>(5)</sub> e C<sub>(7)</sub> com Tx<sub>(7)</sub>). No grupo isotransplante não houve expressão estatística quanto aos marcadores analisados. Porém, no grupo alotransplante observou-se que alterações histopatológicas e de apoptose foram marcantes a partir do terceiro dia de pós-operatório, enquanto que as alterações da interleucina-6 e de interferon-gama ocorreram a partir do quinto dia de pós-operatório.